



EDUCATION AT A GLANCE 2014

“*Education at a Glance: OECD Indicators*” é a principal fonte de informações relevantes e precisas sobre o estado da educação ao redor do mundo. Essa publicação oferece dados sobre a estrutura, o financiamento e o desempenho de sistemas educacionais de 34 países membros da OCDE, assim como de alguns países parceiros e do G20.

A qualidade desta tradução e sua conformidade com o texto na língua original são de única responsabilidade do(s) autor(es) da tradução. No caso de qualquer discrepância entre o trabalho original e a tradução, o texto do trabalho original irá prevalecer.

Brasil

O investimento público em educação tem aumentado fortemente desde 2000 e é agora um dos mais altos entre os países da OCDE e países parceiros.

Em 2011, o governo brasileiro gastou em educação 19% do total de seu gasto público, estando bem acima da média da OCDE de 13%, e é o quarto mais alto entre todos da OCDE e países parceiros com dados disponíveis. **O gasto público total em educação representou 6,1% do PIB, e está também acima da média da OCDE de 5,6%**, assim como acima de outros países latino-americanos como Chile (4.5%), México (5.2%), e Colômbia (4.5%).

De fato, o gasto com instituições educacionais tem aumentado em um ritmo mais acelerado que o PIB no período de 2000 a 2011. **O gasto público total educacional brasileiro cresceu de 3,5% do PIB em 2000 para 6,1% em 2011, o maior crescimento de toda OCDE e países parceiros do G20 com dados disponíveis no período.**

No entanto, quando calculado por estudante, o gasto público em instituições públicas de todos os níveis educacionais combinados foi de 2.985 dólares, o que é bem abaixo da média OCDE de 8.952 dólares, usando a equivalência de dólar por poder de paridade de compra. Esse valor é o segundo mais baixo entre todos os países da OCDE e países parceiros.

As taxas de matrícula no Brasil continuam a subir, mas a proporção daqueles que não trabalham nem estudam manteve-se constante.

As taxas de matrícula tem crescido fortemente para todos os grupos de idade da pré-escola e anos iniciais do ensino fundamental. **Entre 2005 e 2012, a taxa de matrícula das crianças de 4 anos de idade cresceu de 37% para 61% e a das de 5 anos de idade de 63% para 83%.** Para comparar, a taxa de matrícula média da OCDE em 2012 foi de 84% para as crianças de 4 anos e 94% entre aquelas de 5 anos. As taxas de matrícula dos jovens também cresceu mas em um ritmo mais lento, chegando a

78% na faixa de 15 a 19 anos e 22% entre 20 e 29 anos em 2012. As taxas de matrícula ainda permanecem baixas e estão abaixo da média da OCDE para todos os grupos de idade entre 3 e 29 anos.

Apesar desses aumentos, o percentual de jovens e adultos que não trabalham nem estudam (NEM-NEM) tem se mantido praticamente constante durante o período de 2005 a 2012, por volta de 20% para todos os níveis educacionais. No mesmo período, a média OCDE permaneceu de 15%.

Homens com alta escolarização ganham consideravelmente mais do que aqueles com menor escolarização ou mulheres com o mesmo nível educacional.

Os trabalhadores brasileiros apresentam uma das maiores diferenças de rendimento de acordo com o nível educacional. **Adultos com educação de nível superior (tanto homens quanto mulheres) ganham 2,5 vezes mais do que aqueles que possuem nível médio.** Essa proporção é consideravelmente maior do que a média da OCDE de 1,6, e a segunda maior diferença entre todos os países da OCDE e países parceiros. Além disso, adultos sem educação de nível médio sofrem a maior desvantagem em seus rendimentos, ganhando 42% menos que aqueles que possuem diploma de nível médio.

O Brasil também apresenta uma das maiores diferenças de rendimento entre gênero – **as mulheres com educação de nível superior ganham 63% do que os homens com o mesmo nível educacional ganham.** Em comparação, a média da OCDE é de 73%.

Outros resultados

- **O Brasil é um dos poucos países em que a taxa de desemprego é maior entre aqueles que tem menor escolarização.** A taxa de desemprego para adultos com educação abaixo do nível médio, em 2012, foi de 4,1%, enquanto para aqueles com nível médio ela foi de 5,1%. Adultos com diploma de nível superior, no entanto, continuam a apresentar a mais baixa taxa de desemprego, de 2,9%.
- **O Brasil tem o menor percentual de estudantes estrangeiros entre todos os países da OCDE e países parceiros com dados disponíveis: menos de 0,5% do total de matrículas do ensino superior.** Desses, 27% vem de países com a mesma língua oficial, o que é não é surpresa visto que o Brasil não oferece quase nenhum curso completo em inglês no nível superior. Dos estudantes brasileiros matriculados em instituições de ensino superior estrangeiras, 23% estão nos Estados Unidos, seguido por 18% em Portugal e 10% na França.
- **As instituições públicas de ensino superior gastam quatro vezes mais por aluno do que o ensino fundamental.** Essa é a maior diferença de gasto entre níveis educacionais considerando todos os países da OCDE e países parceiros com dados disponíveis. O gasto por cada aluno da educação superior corresponde a 93% do PIB per capita brasileiro. Contudo, entre 1995 e 2011, o gasto por aluno na educação básica cresceu por volta de 128%, enquanto ele decresceu no nível superior.
- **Os professores no Brasil são mais jovens do que a maioria dos países da OCDE.** Em 2012, 17% dos professores dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio tinham menos de 30 anos de idade, comparado com 10% na média da OCDE. Isso representa uma forte queda desde 2002, quando o percentual de professores com menos de 30 anos era de 26%. Esse mesmo nível de ensino também apresenta uma alta taxa de estudantes por pessoal de ensino nas escolas: 18 em comparação com 13 estudantes da média da OCDE.

- **Nos anos finais do ensino fundamental e no nível médio, existem sete estudantes a mais por professor da escola pública em relação ao professor da escola privada.** Essa é a quarta maior diferença entre todos os países da OCDE e países parceiros com dados disponíveis. Além disso, a diferença entre o desempenho de estudantes em Matemática no PISA 2012 é a quarta maior em favor das escolas privadas entre todos os países.

Este trabalho é publicado sob a responsabilidade da Secretaria Geral da OCDE. As opiniões expressadas e os argumentos empregados não necessariamente refletem a visão oficial dos países membros da OCDE. Este documento e qualquer outro mapa incluído a esse respeito não trazem prejuízo ao status de soberania de qualquer território, à limitação das fronteiras internacionais e ao nome de qualquer território, cidade ou área.

Para maiores informações sobre o *Education at a Glance 2014* e acesso ao conjunto completo de indicadores, visite www.oecd.org/edu/eag.htm.

Perguntas podem ser encaminhadas diretamente a: Corinne Heckmann Diretoria para Educação e Habilidades Email: Corinne.Heckmann@oecd.org	Autora da nota sobre o país: Camila de Moraes Diretoria para Educação e Habilidades Email: Camila.Demoraes@oecd.org
Publicado originalmente pela OCDE em língua inglesa com o seguinte título: OECD (2014), "Brazil", in <i>Education at a Glance 2014: OECD Indicators</i> , OECD Publishing http://dx.doi.org/10.1787/eag-2014-en All rights reserved.	
© 2014 Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, Brasil para essa edição em língua portuguesa	

Principais dados do Brasil no Education at a Glance 2014

Tabela	Indicador	Brasil		Média OCDE		Posição entre os países da OCDE e países parceiros*
Acesso e Resultado Educacional						
	Taxas de matrícula	2012	2005	2012	2005	
C2.1	3 anos de idade (na educação infantil)	37%	21%	70%	64%	33 de 37
	4 anos de idade (na educação infantil e ensino fundamental)	61%	37%	84%	79%	33 de 38
C1.1a	5 a 14 anos de idade (todos os níveis)	95%		98%		35 de 44
	Percentual da população com escolarização abaixo do nível médio	2011	2000	2012	2000	
A1.4a	25-64 year-olds	55%	m	24%	34%	4 de 36
	Percentual da população cujo nível mais alto de educação é o nível médio	2011	2000	2012	2000	
A1.4a	25-64 year-olds	32%	m	44%	44%	33 de 37
	Percentual da população que tem nível superior completo	2011	2000	2012	2000	
A1.3a A1.4a	25-64 year-olds	13%	m	33%	22%	36 de 37
	25-34 year-olds	14%	m	40%	26%	36 de 36
	55-64 year-olds	10%	m	25%	15%	36 de 36
	Taxas de ingresso na educação superior	2012	2000	2012	2000	
C3.1b	Esperança de ingresso em programas de educação superior antes de 25 anos de idade	m	m	48%	m	
	Taxas de conclusão	2012	2000	2012	2000	
A2.2a	Percentual da atual população jovem que se espera que conclua o nível médio	m	m	84%	76%	
A3.2a	Percentual da atual população jovem que se espera que conclua o nível superior	m	10%	38%	28%	
Resultados econômicos e do mercado de trabalho						
	Taxa de desemprego de 25 a 64 anos de idade - Homens e Mulheres	2012	2008	2012	2008	
A5.4a	Abaixo do nível médio	4%	5%	14%	9%	33 de 35
	Nível médio	5%	6%	8%	5%	27 de 36
	Nível superior	3%	3%	5%	3%	28 de 36
	Taxa de desemprego de 25 a 64 anos de idade - Mulheres	2012	2008	2012	2008	
A5.4c (Web)	Abaixo do nível médio	6%	7%	13%	9%	32 de 35
	Nível médio	7%	8%	9%	6%	18 de 35
	Nível superior	3%	4%	5%	4%	23 de 35
	Vantagem média de rendimentos para 25 a 64 anos de idade com nível superior**	2012 ou último ano disponível		2012 ou último ano disponível		
A6.1a A6.1b (Web)	Homens e mulheres	247		159		2 de 33
	Homes	259		164		2 de 33
	Mulheres	262		162		1 de 34
	Penalidade média de rendimentos para 25 a 64 anos de idade que não concluiu o ensino médio**	2012 ou último ano disponível		2012 ou último ano disponível		
A6.1a A6.1b (Web)	Homens e mulheres	58		78		33 de 33
	Homes	57		78		33 de 33
	Mulheres	53		75		33 de 34
	Percentual de 15 a 29 anos de idade que não estão empregados nem estudando, por maior nível de educação concluído	2012	2008	2012	2008	
C5.3d (Web)	Abaixo do nível médio	20%	19%	15%	14%	8 de 35
	Nível médio	21%	19%	16%	14%	8 de 34
	Nível superior	12%	m	13%	11%	18 de 34

Principais dados do Brasil no Education at a Glance 2014

Tabela	Indicador	Brasil		Média OCDE		Posição entre os países da OCDE e países parceiros*
Investimento financeiro na educação						
	Gasto anual por estudante (em dólares americanos equivalentes, usando PPC)	2011		2011		
B1.1a	Educação infantil	2349		7428		34 de 36
	Anos iniciais do ensino fundamental	2673		8296		33 de 38
	Anos finais do ens. fundamental e ens. médio	2662		9280		36 de 38
	Educação superior	10902		13958		19 de 37
	Gasto total em instituições educacionais como percentual do PIB	2011	2000	2011	2000	
B2.2	Percentual do PIB	6%	3%	6%	5%	21 de 37
	Gasto público total em educação	2011	2000	2011	2000	
B4.2	Como percentual do gasto público total	19%	10%	13%	13%	4 de 34
	Percentual do gasto privado em instituições educacionais	2011		2011		
B3.1	Educação infantil	m		19%		
B3.1	Ensino fundamental e médio	m		9%		
B3.1	Educação superior	m		31%		
B3.1	Todos os níveis educacionais	m		16%		
Escolas e professores						
	Razão de alunos por pessoal docente	2012		2012		
D2.2	Educação infantil	17		14		8 de 31
	Anos iniciais do ensino fundamental	22		15		4 de 36
	Anos finais do ens. fundamental e ens. médio	18		13		4 de 37
	Número de horas de ensino por ano (para professores em instituições públicas)	2012	2000	2012	2000	
D4.1	Educação infantil	m		1001		
	Anos iniciais do ensino fundamental	m	m	782	780	
D4.2	Anos finais do ensino fundamental	m	m	694	697	
	Ensino médio	m	m	655	628	
	Índice de mudança no salário estatutário dos professores com 15 anos de experiência/formação mínima (2005 = 100)	2012	2008	2012	2008	
D3.5	Professores de escolas dos anos iniciais do E.Fund.	m	m	103	103	
	Professores de escolas dos anos finais do E.Fund.	m	m	102	103	
	Professores de escolas do ensino médio	m	m	101	103	
	Razão de salários de professores em relação aos rendimentos de trabalhadores adultos em tempo integral com educação de nível superior	2012		2012		
D3.2	Professores de escolas de educação infantil	m		0.80		
	Professores de escolas dos anos iniciais do E.Fund.	m		0.85		
	Professores de escolas dos anos finais do E.Fund.	m		0.88		
	Professores de escolas do ensino médio	m		0.92		

* Países estão posicionados em ordem decrescente de valores.

** Comparados a pessoas com nível médio completo; nível médio = 100.

'm': dados não estão disponíveis. 'n': magnitude é igual ou próxima a zero.